



CONCURSO DA UFF - 2015
RESPOSTAS AOS RECURSOS
CARGOS: TODOS OS CARGOS DE NÍVEL D

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Gabarito Original	Justificativa	Deferido/ Indeferido	Gabarito alterado para
01	C	<p>O gabarito oficial está correto. Trata-se de questão de compreensão de texto em que foram tomadas partes do texto e delas foram construídas paráfrases, usando-se sinônimos, correspondências semânticas de conectivos, etc.</p> <p>Neste sentido, as afirmativas III e IV estão incorretas em relação ao texto, Na afirmativa III, o emprego de “não obstante”, conectivo de sentido opositivo, não pode ser usado para introduzir construção de sentido explicativo. Da mesma forma, na afirmativa IV, o emprego de “se bem que”, também de sentido opositivo, não pode ser usado para construção de sentido explicativo.</p> <p>As demais afirmativas estão em correspondência semântica com o texto.</p>	INDEFERIDO	
02	A	<p>O gabarito oficial está correto. Trata-se questão que avalia compreensão de texto e emprego dos pronomes pessoais. Em português, pode-se tratar a pessoa com quem se fala por “tu” ou por “você”. No português do Brasil (o texto é de autora brasileira), o tratamento “tu” é usado em situações de linguagem predominantemente formal; e o tratamento “você” é o da linguagem falada, coloquial. A ironia da autora com a figura do “mentiroso” (conhecer as maiores personalidades do Mundo) completa-se com a ironia da formalidade do tratamento.</p>	INDEFERIDO	
03	E	<p>O gabarito oficial está correto. O enunciado da questão está assim redigido: “Dos exageros atribuídos ao mentiroso no 3º parágrafo, fica claro, <u>por suas características discursivas</u>, que o mais narcisista de todos é:”. Destaca-se neste enunciado que o traço narcisista está relacionado às características discursivas do exagero atribuído ao mentiroso. Neste sentido, a resposta está na opção E, por conter inúmeros traços de narcisismo: escreverá o seu diário, mas não o publicará jamais, porque (observe-se a força discursiva dos argumentos) o papel não existe (não há papel digno de sua escrita), o editor ainda não nasceu (nenhum ser humano vivo está em condições de publicar o seu diário), e o leitor digno de entendê-lo terá de sofrer várias encarnações.</p>	INDEFERIDO	
04	D	<p>O gabarito oficial está correto. Trata-se de questão que avalia compreensão e estruturação de texto. No trecho “Que coisas dizem! As coisas que dizem são poemas épicos com a fita posta ao contrário. Não se entende nada – mas que diapasão!”, constata-se fina ironia para caracterizar o posudo como um ser</p>	INDEFERIDO	



		capaz de “produzir discursos incoerentes, mas numa tonalidade que causa profunda impressão nos ouvintes”. Se são poemas épicos com a fita posta ao contrário, quer dizer que é um discurso incoerente, pois nada se entende, mas, pelo diapasão, causa profunda impressão nos ouvintes.		
05	B	Recurso indeferido por falta de argumentação.	INDEFERIDO	
06	A	O gabarito oficial está correto. Na opção A alterou-se o sentido do enunciado por se ter expresso de forma consecutiva uma oração de sentido causal.	INDEFERIDO	
07	E	Recurso indeferido por falta de argumentação.	INDEFERIDO	
08	C	O gabarito oficial está correto. Na opção C, o antecedente do pronome “o” é o substantivo “diário”, e não “mentiroso. Na opção D, o antecedente do demonstrativo “esse” é “tomar-se por verdade o que dizem”, e não “às vezes, leva-se algum tempo para se fazer a identificação”, como argumentam alguns recorrentes. O enunciado trata de antecedente, e não de consequente.	INDEFERIDO	
09	B	Recurso indeferido por falta de argumentação.		
10	D	O gabarito oficial está correto. “É facultativo também o emprego do acento indicativo da crase em: O posudo dizia que ia até à Itália a serviço.” A crase é facultativa porque a preposição “até” pode ser usada, ou não, acompanhada da preposição “a”. Nas opções A e E, ocorre crase, o acento é obrigatório. Facultativo é o emprego do artigo definido antes do possessivo. Se está no plural, a preposição e o artigo foram empregados, ocorrendo a crase.	INDEFERIDO	